



X Jornada Odontológica da Universidade Brasil

“Prof^a.Dr^a.Elisa Mattias Sartori”

27 a 31 de agosto de 2018

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

RECONSTRUÇÃO DE MAXILA ATRÓFICA COM ENXERTO DE CALOTA CRANIANA- RELATO DE CASO

Ana Celia Figueiredo Delatim, Elisa Mattias Sartori, Fábio Roberto de Souza Batista, Luciana Estevam Simonato, Nagib Pezati Boer, André Luis da Silva Fabris

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

Categoria: Oral

Enxertos ósseos têm sido frequentemente utilizados para reconstruções de rebordos alveolares. A utilização de enxertos de origem extrabucal são necessários para correção de grandes defeitos ósseos. Enxertos autógenos tem sido a primeira opção para reconstrução óssea, suas condições são as mais favoráveis de reparo pós cirúrgico, possuem propriedades de osteocondução, osteoindução e osteogênese, desde que haja um bom suprimento vascular no local, auxilia na correção e reconstrução de defeitos em espessura da área aplicada. Os sítios doadores são crista ilíaca, costela, tibia e calota craniana. O objetivo do presente trabalho é o relato de um caso clínico, cujo paciente é do gênero feminino, 45 anos, leucoderma, portadora de prótese total, com atrofia de maxila e pneumatização de seio maxilar, severa reabsorção do rebordo alveolar confirmados por exames complementares (tomografia computadorizada) sendo planejada reconstrução de maxila por enxertia óssea de blocos autógenos de calota craniana, removidos da região parieto-occipital, modelados, adaptados e fixados na maxila atrófica, visando aumentar o volume ósseo disponível para instalação de implantes dentais e reabilitação oral.

Descritores: Reabilitação; Maxila; Atrofia; Enxerto; Calota Craniana.